

**ENTRE EIXOS E CATEGORIAS: PERCURSOS E TENDÊNCIAS NA PESQUISA
EM EDUCAÇÃO POR MEIO DO ESTADO DA ARTE**

BETWEEN AXES AND CATEGORIES: PATHS AND TRENDS IN EDUCATION
RESEARCH THROUGH THE STATE OF THE ART

ENTRE EJES Y CATEGORÍAS: CAMINOS Y TENDENCIAS EN LA INVESTIGACIÓN
EN EDUCACIÓN A TRAVÉS DEL ESTADO DEL ARTE

Mariana Sousa de Oliveira Dias¹ 0000-0002-2784-3230

Irlandia da Ponte Lima² 0009-0002-8542-3987

Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis³ 0000-0001-9257-3487

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Vitória da Conquista, Bahia, Brasil;
mari.marianadias@gmail.com

²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Vitória da Conquista, Bahia, Brasil;
irlandia220474@gmail.com

³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Vitória da Conquista, Bahia, Brasil;
nereida.benedictis@uesb.edu.br

RESUMO:

O presente texto teve o objetivo de mapear as temáticas das dissertações que foram desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A adoção dos procedimentos metodológicos teve como base os aportes teóricos de André (2001), Ferreira (2002), Romanowski e Ens (2006), Cambi (1999), Charlot (2006) e Gatti (2008). A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, os *corpos* de análise foram formados por 49 dissertações publicadas no ano de 2024. As análises nos permitiram inferir que, a compreensão das tendências, focos e interesses que atravessam os pesquisadores do programa está alinhada com a proposta epistemológica das linhas de pesquisa. Observou-se que há categorias de estudo recorrentes e que seria necessária a inclusão de outras temáticas relacionadas com o contexto da sociedade e o seu cotidiano, sobretudo, na inclusão da inteligência artificial e educação.

Palavras-chave: educação; estado da arte; pesquisa na pós-graduação.

ABSTRACT:

The aim of this text was to map the themes of the dissertations that were developed within the scope of the Postgraduate Program in Education (PPGED) of the State University of Southwest Bahia (UESB). The adoption of the methodological procedures was based on the theoretical contributions of André (2001), Ferreira (2002), Romanowski and Ens (2006), Cambi (1999), Charlot (2006) and Gatti (2008). The research has a qualitative approach, the bodies of analysis were formed by 49 dissertations, published in the year 2024. The analysis allowed us to infer that the understanding of the trends, focus and interests that cross the researchers of the program is aligned with the epistemological proposal of the research lines. It was observed that there are recurring categories of study and that it would be necessary to include other themes related to the context of the society and its daily life, especially in the inclusion of artificial intelligence and education.

Keywords: education; state of the art; postgraduate research.

RESUMEN:

Este texto tuvo como objetivo mapear las temáticas de las disertaciones que se desarrollaron en el ámbito del Programa de Posgrado en Educación (PPGED) de la Universidad Estadual del Sudoeste de Bahía (UESB). La adopción de procedimientos metodológicos se basó en los aportes teóricos de André (2001), Ferreira (2002), Romanowski y Ens (2006), Cambi (1999), Charlot (2006) y Gatti (2008). La investigación tiene un enfoque cualitativo, los cuerpos de análisis estuvieron formados por 49 disertaciones, publicadas en el año 2024. Los análisis permitieron inferir que la comprensión de las tendencias, enfoques e intereses que atraviesan a los investigadores del programa está alineada con la propuesta epistemológica de las líneas de investigación. Se observó que existen categorías de estudio recurrentes y que sería necesario incluir otras temáticas relacionadas con el contexto de la sociedad y su vida cotidiana, especialmente en la inclusión de la inteligencia artificial y la educación.

Palabras clave: educación; estado del arte; investigación en el posgrado.

Introdução

Para um processo de investigação, sobretudo, na Área de Educação, é imprescindível o mapeamento de pesquisas desenvolvidas nas diversas bases de dados no país. Tal mapeamento, denomina-se como o "estado da arte" ou o "estado do conhecimento" de um objeto estudado. Para tanto, utiliza-se de uma metodologia capaz de compreender, analisar, delinear e apontar possíveis lacunas dos estudos científicos e proporcionar, por meio de modelos objetivos, a elucidação de uma determinada realidade ou contexto. Diversos autores têm se dedicado a conceituar, discutir e diferenciar estes dois tipos de estudos. Entretanto, estas investigações buscam não apenas definir cada abordagem, mas evidenciar suas especificidades metodológicas, objetivos e amplitudes de análise.

Dalla Valle, Amaral e Ferreira (2025), discutem sobre as diferenças existentes entre “estado da arte” e “estado do conhecimento”. Para os autores, são dois tipos de estudos de revisão que, muitas vezes, são usados como sinônimos, mas possuem finalidades e amplitudes distintas e, embora ambos tenham o objetivo de mapear, identificar e refletir sobre a produção do conhecimento referente a uma determinada temática, o estado da arte tem caráter amplo e abrangente, pois busca uma visão global da produção existente e contempla diferentes áreas do conhecimento, com um panorama geral, já o estado do conhecimento é mais específico e delimitado, podendo focar em uma única área, com análise e interpretação mais aprofundada.

Isso posto, como afirmam Dalla Valle, Amaral e Ferreira (2025, p. 3) “No Brasil, as pesquisas do tipo Estado da Arte e Estado do Conhecimento passam a fazer parte do repertório acadêmico em fins da década de 1980 e ganham notoriedade com as produções divulgadas a partir da segunda metade da década de 1990”. Ao longo dos anos, esse tipo de pesquisa vem se

destacando na construção da escrita acadêmica, enriquecendo ainda mais as discussões por meio do que foi investigado.

Como abordagem metodológica, a relevância do estado da arte é evidenciada em pesquisas que, ao mapear produções científicas em uma temática específica, oferecem uma visão abrangente e sistematizada de seu desenvolvimento no tempo e espaço. Esse contexto pode ser evidenciado no estudo de Costa, Nascimento e Stascxak (2024) que catalogou as produções indexadas na base de dados internacional do *Education Resources Information Center* (ERIC) e demonstrou que o estado da arte pode contribuir não apenas para reunir dados dispersos, mas também para compreender movimentos emergentes e suas implicações para a produção do conhecimento.

A pesquisa de Silva e Silva (2025) ratifica o entendimento de que a análise sistematizada, proporcionada por estudos do tipo estado da arte, possibilita identificar desafios que são recorrentes ao processo de ensino-aprendizagem, como as dificuldades relacionadas aos conhecimentos prévios dos alunos, que comprometem a compreensão de conceitos complexos. Ao reunir e interpretar as evidências já produzidas, esse tipo de estudo oferece subsídios para desenvolver intervenções pedagógicas mais eficazes e que podem valorizar a construção ativa dos conhecimentos para estabelecer conexões significativas com saberes previamente adquiridos.

Partindo desse entendimento, podemos fazer uma analogia do papel do pesquisador com o artesanato intelectual de Sanchez e Mills (2009), quando compreendem que o trabalho da pesquisa é, em certa medida, um trabalho artesanal. Pois há uma busca constante pelas significações das palavras, das leituras, experiências descritas, do que foi dito, do que é dito, possibilitando ao pesquisador uma experiência com o vivido, com os saberes e com a própria produção do conhecimento.

Nesse sentido, é importante identificar como o tema tem sido explorado, estudado, sua base teórica de discussão e a abrangência sobre a produção científica. Esse contexto, possibilita ao pesquisador o conhecimento sobre a temática e permite distinguir, na área de educação, quais objetos de estudo necessitam de maior discussão e atenção no processo de investigação. Dessa forma, ao reunir os dados e oportunizar uma análise do que foi e está sendo estudado, o estado da arte fornecerá uma fundamentação teórica mais alicerçada para novos estudos, novos conhecimentos.

Esse conjunto, poderá impedir repetições, reproduções de materiais estudados e nos permitirá avançar para outras realidades que necessitam ser pesquisadas. Isso faz com que a área de educação tenha condições de renovar o olhar e projetar novas discussões, pois a

sociedade é dinâmica e pode moldar o pensamento social. Essa renovação da pesquisa na educação é um apontamento à reflexão sobre como os pesquisadores percebem e interagem com o objeto estudado. Esta visão necessita considerar as subjetividades, o contexto social dos sujeitos envolvidos, além de promover, no processo investigativo, uma base que seja capaz de incluir novos temas que o universo escolar e educacional apresentam.

O estudo aqui proposto se configura como uma parte relevante da metodologia estabelecida para o pensar sobre um objeto na pesquisa científica, especificamente, na área de Educação. Trata-se não apenas de explorar as bases de dados de textos acadêmicos e das instituições tendo como base, enquanto pesquisadores, os descritores para uma determinada investigação, mas, também, para apontar a relevância da pesquisa para a comunidade acadêmica e para a sociedade, dando visibilidade às produções científicas sobre um tema a que se propõe estudar, como também, aprimorar o desenvolvimento para a construção de textos acadêmicos.

Portanto, o pensamento aqui delineado foi permeado em face das discussões proporcionadas pelo grupo de estudo e pesquisa, Núcleo de Análise em Memória Social, Espaço e Educação (NUAMSEE) que elucidam ideias e concepções teóricas que perpassam não só por temas como o Estado da Arte, como também a relação que se estabelece no campo das reflexões sobre a Educação e Memória. O que escrevemos aqui também foram fruto das diversas leituras e debates ocorridos no andamento das disciplinas cursadas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

O pensamento inserido baseia-se na ideia de que a sociedade é dinâmica. A sociedade não é estática, está em constante desenvolvimento. Essa realidade é resultado de uma movência, sobretudo, cultural e informacional. Esse movimento afeta diretamente a vida em sociedade e a forma como o conhecimento é alcançado e difundido. Na educação, por exemplo, tais transformações alavancam a mudança do pensar, sobre a rapidez do pensamento, do acesso às informações e afetam as condições da experiência humana, em consequência disso, alteram as relações sociais, os saberes, as experiências. Assim,

sobretudo na modernidade, as políticas educativas se tornaram mais explícitas, já que mais dinâmicas, menos confundidas com transmissão inconsciente da cultura, mais intencionais e pragmáticas. Não só, mas também produzidas por múltiplos agentes: pelo Estado e pela Igreja, também por partidos, por grupos sociais, culturais e profissionais etc. [...] (Cambi, 1999, p. 31).

Para o autor, ao longo dos anos, a visão do cenário educacional tem sofrido adequações, ligeiramente perceptíveis. Além disso, outros grupos sociais também influenciam diretamente na formação dos discentes. E essa influência tende a acompanhar o desenvolvimento do sujeito

desde sua infância. Sabe-se que as mudanças se estabelecem rapidamente, uma vez que o fluxo de informações é tão elevado que dificilmente são absorvidos em sua integralidade. Por isso,

quando falamos de identidade há, no fundo de nossas mentes, uma tênue imagem de harmonia, lógica, consistência: todas as coisas que parecem – para nosso desespero eterno – faltar tanto e tão abominavelmente ao fluxo de nossa experiência. A busca pela identidade é a busca incessante de deter ou tornar mais lento o fluxo, de solidificar o fluido, de dar forma ao disforme (Bauman, 2021, p. 106).

Na busca pela construção de nossa identidade, tornamo-nos efêmeros e incapazes de construir uma formação sólida, capaz de evidenciar nossa essência, mormente, quando se refere às instituições de ensino, que notadamente não conseguem acompanhar todo esse fluxo de informações que não constroem pontes com nossas experiências, com nosso cotidiano, e

novas linhas de proposições e análises aparecem, mostrando uma reversão no eixo das preocupações e discussões no campo da Educação. Por exemplo, os estudos do cotidiano escolar em suas múltiplas e particulares facetas, trazem à tona modos de investigação diferenciados e um novo discurso, que envereda pela consideração das identidades e subjetividades, nas suas particularidades e no coletivo (comunitário ou societário) com que se compõem. Aspectos das culturas locais são abordados mostrando-se diferenciações, especificidades, bem como elementos mais genéricos e os elementos do movimento da conservação social (Gatti, 2008, p. 6).

Portanto, ao tratar de temas como o da educação, deve-se ter habilidades em observar a dimensão e importância que tem para a construção do conhecimento. Assim, as discussões oportunizadas pelo NUAMSEE, traduzem a necessidade de seus membros em construir caminhos que, cientificamente, possam evidenciar as lacunas que são perceptíveis na situação recente da educação como pilar da sociedade. Desse modo, faz-se necessário discutir meios que aproximem à escola da vida das crianças e dos jovens, como forma de amenizar os possíveis danos causados pela busca incessante da informação, nos moldes recentes. Destarte,

nas últimas décadas do século vinte aumentou na literatura internacional o debate em torno da definição do campo da Educação e de seu objeto. Ideias vêm sendo aventadas e algumas polêmicas explicitadas. As discussões se arrastam visto que, esse campo, como campo de trabalho e pesquisa, abarca uma pluralidade de objetos, de sub-campos, de olhares disciplinares múltiplos, acolhendo aspectos transdisciplinares cujo equacionamento é complexo (Gatti, 2008, p. 02).

Diante do exposto, na iminência em apontar a importância do estado da arte para a pesquisa científica, especificamente em educação, existem literaturas que balizam teoricamente sobre o tema, como André (2001), Ferreira (2002), Romanowski e Ens (2006), dentre outros.

Estes referenciais teóricos municiaram nosso estudo, além das literaturas que remetem à temática acerca da educação. Como esclarece Ferreira (2002), “esses pesquisadores tomam como fontes básicas de referência para realizar o levantamento dos dados e suas análises, principalmente, os catálogos de faculdades, institutos, universidades, associações nacionais e órgãos de fomento da pesquisa” (Ferreira, 2002, p. 259).

Estado da arte e as abordagens teóricas na pesquisa científica

Tendo em vista a importância em realizar investigações nas bases de dados, nota-se, portanto, que essa ferramenta se constitui como um processo relevante para identificação de produções acadêmicas, com base em determinada temática, no sentido de elucidar sobre quais aspectos e abordagens se tem pesquisado um assunto. Romanowski e Ens (2006, p. 41) ressaltam: “Esses estados da arte realizaram um balanço das respectivas áreas de conhecimento, com a finalidade de diagnosticar temas relevantes, emergentes e recorrentes, indicar os tipos de pesquisa, organizar as informações existentes bem como localizar as lacunas existentes”. Neste sentido, é importante destacar que:

Os catálogos são organizados pela ideia de acumulação – reunir tudo o que se tem de avanço da ciência em um único lugar; pelo fascínio de se ter a totalidade de informações – dominar um campo de produção de um conhecimento, visão absoluta de poder; pela possibilidade de otimização da pesquisa – ganhar tempo, recuperar velozmente informações, com menor esforço físico; pelo mito da originalidade do conhecimento – pesquisar o que não se conseguiu ainda, fazer o que ainda não foi feito; pela imagem de conectividade – estar informado com tudo que se produz em todos os lugares [...] (Ferreira, 2002, p. 260-261).

Salienta-se que o estado da arte, aponta para publicações, a partir dos filtros utilizados, com ênfase para trabalhos que tenham a perspectiva de evidenciar estudos com foco na pesquisa desse gênero, mapeando as produções em um dado recorte temporal. É importante enfatizar que, o estado da arte se apresenta como uma parte descritiva das produções acadêmicas identificadas, para em seguida tecer uma análise acerca das publicações selecionadas. Para isso, a realização desse dispositivo metodológico, que além de conhecer os estudos que são produzidos sobre uma temática, serve como base para auxiliar na condução de pesquisas e ainda dar visibilidade às produções das instituições de ensino superior, dos periódicos e outros meios de divulgação. Desse modo,

sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais atenção a um número

ENTRE EIXOS E CATEGORIAS: PERCURSOS E TENDÊNCIAS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO POR MEIO DO ESTADO DA ARTE

Mariana Sousa de Oliveira Dias • Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra de Benedictis

considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade, todos esses pesquisadores trazem em comum a opção metodológica, por se constituírem pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema (Ferreira, 2002, p. 259).

Para a autora, o estado da arte se propõe como mecanismo que vislumbra evidenciar o que tem sido pesquisado, como tem sido pesquisado e de que ótica essas pesquisas têm sido realizadas. Por isso, ao identificar as produções, faz-se necessário que elas sejam analisadas com o intuito de estabelecer uma interface com o objeto de estudo. Para justificar tal ideia, buscamos o entendimento de que:

A finalidade do “estado da questão” é de levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance. Trata-se do momento por excelência que resulta na definição do objeto específico da investigação, dos objetivos da pesquisa, em suma, da delimitação do problema específico de pesquisa (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004, p. 7).

Como apontam os autores, o “estado da questão”, outra denominação para pesquisas sobre o “estado da arte”, busca levar o pesquisador a realizar uma investigação com rigor bibliográfico, para verificar como estão sendo tratados determinados temas, a partir do seu objeto de estudo. Isso contribui para melhor delineamento do que se propõe pesquisar cientificamente. Nessa perspectiva, nota-se que alguns temas são mais abordados nos programas de pós-graduação, por aproximar-se mais do cotidiano dos estudantes e estarem mais condizentes com a realidade do contexto escolar e que, por isso, perpassam pela educação, deste modo,

os estudos do cotidiano escolar, sob variadas inspirações, têm tido um papel interessante no campo da pesquisa em Educação. Tenta-se evidenciar o que marca presença nesse cotidiano, mostrando não só o rotineiro, mas os conflitos, as alternativas trilhadas, as simbologias criadas, as linguagens e os conflitos de lógicas, estas construídas em condições sociais díspares, longe da lógica privilegiada pelo saber escolar instituído. Reconhecem-se alternativas de convivência e aprendizagens que constroem professores e alunos e quais brechas são abertas na padronização das rotinas escolares (Gatti, 2008, p. 8).

Salientamos sobre a utilização da literatura como justificativa da importância de se construir uma pesquisa que se baseia também na identificação de estudos que estão sendo realizados sobre a temática a ser investigada. pois “Proliferam dissertações, teses, artigos,

enfim, inúmeros estudos e publicações sobre os aspectos que envolvem a educação e a formação das pessoas em espaços escolares e não escolares” (Romanowski; Ens 2006, p. 38).

A proliferação de estudos sobre determinados temas pode possuir aspectos positivos e negativos. Positivos, quando o pesquisador tem o cuidado de investigar de que forma tem sido discutido e quais repercussões são apontadas sobre o trabalho. Este aspecto refere-se ao enriquecimento do conhecimento existente, dos novos achados, sobre a criação de teorias que possibilitam a ampliação e o entendimento sobre um determinado objeto, a diversidade de abordagens e metodologias. Outro fator importante e bastante positivo é que uma demanda crescente de estudos proporciona espaços de debates sobre os resultados e alusões das pesquisas, agenciando um diálogo acadêmico e a reflexão sobre aprendizados constituídos.

Nos aspectos negativos, quando o pesquisador apenas reproduz o que foi produzido, sem, contudo, perceber, refletir sobre o contexto em que a pesquisa foi desenvolvida. Essa realidade reporta-se a qualidade e a confiabilidade da pesquisa. Outro ponto é o próprio esgotamento para novas ideias, estudos, sem, contudo, refletir sobre a importância, significado do objeto estudado. Essa situação aponta para trabalhos que não contribuem com o conhecimento, mas que consentem com trabalhos realizados apenas para contemplar a publicação, para o exercício da produtividade.

Assim, a pesquisa em educação deve oferecer um cenário que desenvolva potencialidades para estimular o conhecimento e agenciar novos desafios que sejam expressivos, significativos por meio de uma reflexão sobre exercícios de pesquisa e suas implicações na e para a sociedade. Corroborando com esse pensamento, Lima, De Benedictis e Almeida (2024) reforçam a importância de um instrumento para o delineamento do campo teórico de uma pesquisa que fomente a identificação de como os dados a cerca de determinados temas estão sendo tratados e quais as perspectivas teóricas referenciam tais estudos.

De acordo com Charlot (2006, p. 10), “A pesquisa em educação (ou sobre a educação) produz um saber, rigoroso como o é todo saber científico”. O autor reverbera sua discussão, ao mencionar que o conhecimento na área de educação deve ser pautado na ciência, por isso, ele estabelece:

O que é específico da educação como área de saber é o fato de ela ser uma área na qual circulam, ao mesmo tempo, conhecimentos (por vezes de origens diversas), práticas e políticas. Delimita-se assim uma primeira definição da disciplina educação ou ciências da educação: é um campo de saber fundamentalmente mestiço, em que se cruzam, se interpelam e, por vezes, se fecundam, de um lado, conhecimentos, conceitos e métodos originários de campos disciplinares múltiplos, e, de outro lado, saberes, práticas, fins éticos e políticos. O que define a especificidade da disciplina é essa mestiçagem, essa circulação (Charlot, 2006. p. 9).

Os desafios na pesquisa em educação são intrincados e multifacetados, demandando uma meditação sobre os métodos, as afinidades interdisciplinares e a articulação entre a teoria e a prática. Assim, por meio de um esforço conjunto e colaborativo será possível prosseguir e solidificar a pesquisa educacional como uma área de saber relevante e influente no desenvolvimento de práticas pedagógicas, nos estudos sobre os saberes, no sentido, na significação e ressignificação da aprendizagem, da condição das experiências escolares e na constituição das memórias individual e coletiva na formação docente.

Assim, de acordo com Romanowski e Ens (2006), a revisão do conhecimento acerca de uma temática é um aspecto cogente para a promoção de uma metodologia de análise qualitativa e um estudo produzido nas diferentes esferas do conhecimento. Nessa perspectiva,

esse tipo de pesquisa é relevante no sentido de trazer à luz uma análise do que vem sendo produzido em nível acadêmico no conjunto de teses, dissertações e em periódicos de eventos nacionais e internacionais sobre determinado tema. É uma investigação com a finalidade de reconhecer as metodologias e procedimentos mais usados em tais pesquisas, bem como sobre os resultados encontrados, o que permite identificar em que pontos convergem ou divergem [...] (Brito; Sant'ana, 2020, p. 423).

A pesquisa que se constitui como estado da arte abre caminhos para uma análise quanto às abordagens presentes nos textos, referentes às questões de ordem teórico-metodológica. Para além de dados identificados, o estado do conhecimento do objeto possibilita a visibilidade de trabalhos como referência, além de verificar o que há de novo nas produções científicas e qual a dimensão do conhecimento produzido sobre um determinado tema. Ferreira (2002) advoga que esse tipo de pesquisa se configura como investigação de caráter bibliográfico que visa responder quais elementos e profundidade se destacam, quais os contextos e espaços, quais as configurações e condições são produzidas algumas dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos em periódicos e as comunicações nos anais de congressos e de seminários. Do mesmo modo, “[...] a partir do estado da arte, o pesquisador observa e percebe a riqueza das pesquisas, e que as discussões se restringem apenas aos cursos de pós-graduação ou pesquisa acadêmica” (Lima; De Benedictis; Almeida, 2024, p. 111).

Realizar uma pesquisa possibilita a construção de novas percepções sobre o objeto investigado, reconhecendo suas especificidades e incentivando a busca por pressupostos metodológicos que sustentem análises interpretativas inovadoras. Portanto, o estado da arte, e o estado do conhecimento, remetem a possibilidades de novos estudos acerca de uma temática. Assim,

fazer um estudo utilizando o Estado do Conhecimento aponta para a construção de novas percepções sobre o objeto de estudo investigado. Pressupõe reconhecer as especificidades do que se está sendo refletido no campo da pesquisa e instiga a buscar outros pressupostos metodológicos que ajudem a formular novas análises interpretativas (Lima; Ferreira, 2024, p. 3).

Ademais, essas pesquisas funcionam como um suporte, podendo, como uma diretriz, auxiliar na construção do pensamento, tanto no ponto de vista teórico como metodológico, ou ainda apontar caminhos para outras possibilidades de pesquisa acerca de uma temática. Conforme a autora, ao procurarmos estudos em bancos de dados, muitas vezes temos a “sensação de invadir” algo, mesmo sem ter conhecimento sobre todas as pesquisas que abordam um tema específico. Por essa razão, essas investigações são ferramentas que auxiliam e possibilitam ao pesquisador a criação de oportunidades que revelam e potencializam a relevância de seu trabalho para a ciência, já que é por meio desse processo de investigação que se pode descobrir indícios que facilitem os rumos a serem seguidos em sua pesquisa, uma vez que: “Quem deseja fazer pesquisa em educação deve sair da esfera da opinião e entrar no campo do conhecimento” (Charlot, 2006, p. 10).

Percurso Metodológico

Para identificar as principais discussões nos Programas de Pós-Graduação em Educação, principalmente, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), foi realizada uma análise das dissertações publicadas na base de dados do programa, no ano de 2024. Para tanto, obedeceu-se o rigor metodológico exigido para a construção de um estudo do tipo Estado da Arte, pautando-se, principalmente, nos estudos de André (2001), Ferreira (2002), Romanowski e Ens (2006), Nóbrega-Therriem e Therriem (2004).

Para esta análise, foram selecionadas 49 dissertações, publicadas na base de dados do programa¹ no ano de 2024. Não houve critério de exclusão, todas as dissertações publicadas neste período estão inseridas na presente análise. O trabalho foi operacionalizado da seguinte maneira:

- **Levantamento dos dados:** Foi acessado o repositório institucional da UESB, na aba de dissertações do site do PPGED e utilizado um filtro, por ano, para selecionar apenas as

¹ Site oficial do Programa de Pós-Graduação em Educação da UESB, no Catálogo Eletrônico de Dissertações de Teses. Disponível em <https://www2.uest.br/ppg/ppged>.

publicações do ano de 2024. Em seguida, foi realizada a leitura dos títulos, resumos, objetivos da pesquisa e palavras-chave de cada dissertação.

- **Extração dos dados:** foi criada uma planilha no formato Excel, com os dados referenciados, anteriormente, das dissertações, o título, o autor, o resumo, os objetivos e as palavras-chave (da forma como aparecem no documento).
- **Organização e codificação dos dados:** Os títulos foram analisados e agrupados de acordo com a temática, com vista a compreender os elementos/categorias de análise predominantes nas produções acadêmicas do PPGED/UESB. Um aspecto relevante na leitura realizada foi a identificação do reconhecimento da base de estudo sinalizada nos próprios títulos por linha de pesquisa. Paralelamente, foi feita uma leitura integral e uma análise dos resumos, uma etapa essencial para a compreensão dos objetivos, recortes temáticos e categorias de análise utilizada em cada estudo. A leitura ainda evidenciou o entendimento do conteúdo de cada dissertação e revelou as categorias de pesquisa, esclarecendo o sentido de determinadas palavras-chave.

A coluna “Palavras-chave” de cada trabalho foi transcrita em uma outra planilha de modo a agrupar termos semelhantes e /ou iguais: para análise das temáticas, palavras semelhantes foram agrupadas sob uma mesma categoria, por exemplo, “prática docente” e “prática pedagógica” foram consideradas equivalentes, uma vez que remetem ao mesmo campo conceitual. Por meio dessa análise, as palavras-chave foram quantificadas para identificar as mais recorrentes, o que resultou no quadro que elucida a sua prevalência nos estudos do programa.

- **Triangulação dos dados:** na análise realizada nesta pesquisa, a triangulação de dados foi utilizada como estratégia metodológica para “assegurar os critérios de fidedignidade e de validade” (Minayo, 2012, p. 625). Assim, foi feita uma articulação entre as informações contidas nos títulos, que nos permitiu a identificação inicial dos focos temáticos; por meio dos resumos percebemos uma possibilidade de ampliar a compreensão dos objetivos das pesquisas e das categorias analíticas que foram utilizadas; por fim, as palavras-chave, que nos fornecem a intencionalidade da pesquisa por meio dos termos eleitos pelos autores. A combinação destas tres dimensões permitiu estabelecer “[...] a triangulação interna à própria abordagem e a fidedignidade aos vários pontos de vista” (Minayo, 2012, p. 625), evitando interpretações equivocadas.

Conforme ressalta André (2001), uma pesquisa de qualidade exige planejamento cuidadoso, coleta de dados por meio de procedimentos rigorosos e análise bem embasada para garantir a credibilidade do estudo, a transparência metodológica e a relevância científica.

Enfim, as expressões e os objetivos das temáticas estudadas foram relacionados e contextualizados com os eixos das linhas de pesquisa, já definidos nas normatizações do PPGED. Compete informar, até o mapeamento dos dados, no PPGED, havia apenas 4 linhas no âmbito do programa. A partir do ano de 2025 o programa passou a ter mais uma linha intitulada, “Processos Educacionais, Formação de Professores e Inclusão”. A linha referida foi desmembrada da linha 4. Sendo assim, as temáticas abordadas pelos egressos da linha estão inclusas na pesquisa efetivada.

Resultados e análises

Por meio da metodologia delineada, buscamos no banco de dados de alguns Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil e, especificamente, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a identificação dos temas abordados com maior frequência nas pesquisas produzidas no âmbito dos programas. Desse modo, observou-se que há categorias de estudo recorrentes, mas a grande maioria traz a educação como foco central.

As principais temáticas pesquisadas nos Programas de Pós-Graduação em Educação compreendem a Formação de Professores; Currículo e Práticas Pedagógicas; Educação e Diversidade; Experiência e Narrativas Docentes; Gestão Educacional e Políticas Públicas; Educação Infantil e Lúdica; Saúde e Qualidade de Vida Docente; Tecnologia da Educação; e Educação Superior.

Ao analisar as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), publicadas no ano de 2024, foi possível encontrar um acervo que reflete uma produção acadêmica rica e diversificada, com temáticas que abrangem estudos de múltiplas dimensões na área educacional. É notória a preocupação e o interesse dos pesquisadores com os desafios contemporâneos da Educação, como a formação docente, a diversidade cultural, a inclusão social e aspectos relacionados às políticas públicas na vida escolar.

A formação de professores está entre as temáticas mais recorrentes no Programa, tanto na perspectiva inicial quanto na formação continuada e perpassa pela avaliação dos programas institucionais como a Residência Pedagógica e o Construir Docência (ConstruDoc) – bem como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), embora essa temática não tenha sido abordada no ano de 2024. O estado da arte também demonstrou contextos específicos, como a educação do campo, a educação quilombola e a indígena. Em

outras buscas observamos estudos envolvendo discussões sobre as reformas educacionais e as diretrizes curriculares.

O currículo e as práticas pedagógicas são eixos relevantes nos estudos encontrados e o destaque fica a cargo dos impactos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos documentos curriculares na rotina da escola. Do mesmo modo, a análise das práticas docentes percorre os desafios mediante a transição do ensino, no período pandêmico da COVID-19, e as reformas do Novo Ensino Médio.

Dentre as reflexões encontradas, a diversidade e a inclusão destacam-se como pilares de transformação educacional. Neste sentido, temas voltados para a educação de quilombolas, indígenas, reconhecimento de gênero, pessoas do campo, pessoas com deficiência, dentre outros, intuem temas sobre a equidade e inclusão no âmbito escolar.

As políticas públicas e a gestão escolar são amplamente exploradas e contribuem para problematizar o funcionamento das estruturas educacionais. As pesquisas evidenciam o compromisso que o Programa tem com a transformação da realidade escolar e com os espaços acadêmicos.

A educação infantil e a ludicidade são exploradas, onde o brincar, a cultura lúdica e o imaginário infantil são tratados como elementos de constituição da infância e no processo educativo. Paralelamente, a saúde física e emocional de educadores e de servidores, suas condições de trabalho e o processo de investimento e de valorização profissional são objetos de estudos.

Um campo que surgiu no mapeamento foi a memória como campo do saber. Tais pesquisas constituem como um importante recurso metodológico, que valoriza, dá visibilidade aos saberes, a experiência, as condições de trabalho dos profissionais da educação docentes e não docentes e dá voz aos sujeitos da pesquisa. Frente às transformações estruturais da educação, as narrativas refletem a memória dos professores e revelam a subjetividade e a atuação destes profissionais frente ao saber pedagógico, a resistência a estas mudanças e aos impactos das políticas educacionais.

A leitura sistemática dos títulos, resumos, objetivos e palavras-chave das 49 (quarenta e nove) dissertações permitiu identificar temas e categorias recorrentes e predominantes nas pesquisas em educação, conforme exposto no Quadro 1.

ENTRE EIXOS E CATEGORIAS: PERCURSOS E TENDÊNCIAS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO
POR MEIO DO ESTADO DA ARTE

Mariana Sousa de Oliveira Dias • Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra de Benedictis

Quadro 1 - Categorias relevantes nas dissertações do PPGED/UESB (2024)

Formação e Desenvolvimento Docente	Formação continuada, formação inicial, programas de mentoria, desenvolvimento profissional, políticas de formação.
Currículo	Currículo, BNCC, DCRB, prática pedagógica, documentos curriculares.
Educação e Diversidade	Educação quilombola, indígena, do campo, gênero, sexualidade, financiamento, colegiado.
Infância e Ludicidade	Educação infantil, brincar, brinquedo, ludicidade.
Memória e Narrativas	Memória social, lugar de memória, experiência, narrativa docente.
Saúde e condições de trabalho	Qualidade de vida, adoecimento, licença médica, condições de trabalho.
Tecnologia e pandemia	Pandemia, ensino remoto, tecnologias digitais, condições de trabalho.
Ensino médio e universitário	Novo ensino médio, curso de direito, universidades estaduais, formação superior

Fonte: elaborado pelas autoras (2025) em consulta ao Catálogo de Teses e Dissertações do PPGED².

Em relação às palavras-chave, foram organizadas em uma planilha específica, conforme Quadro 2, para a codificação e agrupamento a fim de observar os termos semelhantes e facilitar a contabilização da frequência de cada uma nos trabalhos.

Quadro 2 – Frequência de Palavras-Chave – Dissertações PPGED/UESB (2024)

Palavra-chave	Frequência
Currículo	6
Formação continuada	6
Prática docente/Prática pedagógica	5
Educação no campo	5
Educação infantil	4
Qualidade de vida	4
Ensino de história	2
Ensino fundamental	3
BNCC	3

² Site oficial do Programa de Pós-Graduação em Educação da UESB, no Catálogo Eletrônico de Dissertações de Teses. Disponível em <https://www2.uest.br/ppg/ppged>.

ENTRE EIXOS E CATEGORIAS: PERCURSOS E TENDÊNCIAS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO
POR MEIO DO ESTADO DA ARTE

Mariana Sousa de Oliveira Dias • Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra de Benedictis

Memória social	3
Experiência/Experiência docente	3

Fonte: elaborado pelas autoras em consulta ao Catálogo de Teses e Dissertações do PPGED³ (2024).

O Quadro 2 apresentamos as palavras-chave que aparecem com maior frequência nas dissertações do PPGED, no ano de 2024. A escolha por agrupar palavras semanticamente semelhantes, como “prática docente” e “prática pedagógica”, “experiência” e “experiência docente” permitiu uma maior coerência na leitura dos dados. As palavras “currículo” e “formação continuada” são as que aparecem com maior frequência, ambas com seis ocorrências, o que demonstra que estas temáticas são recorrentes nas pesquisas. Do mesmo modo, “prática docente/prática pedagógica” e “educação no campo”, cada uma com cinco ocorrências, sinalizam o interesse dos pesquisadores por tais discussões.

Cabe frisar que a menção de palavras-chave nem sempre evidencia fidelidade no foco da pesquisa, por isso, a triangulação, feita entre títulos, resumos e palavras-chaves, conforme apresenta o Quadro 1, foi uma importante estratégia para compreender o acervo do programa, pois, em alguns casos, foi por meio da leitura do resumo da dissertação que as categorias analíticas implícitas foram identificadas. Essa análise reforça a importância da abordagem qualitativa dentro da pesquisa, que pautada em Minayo (2012), garantiu profundidade tanto na leitura quanto na identificação das tendências das pesquisas no âmbito do PPGED/UESB.

É necessário esclarecer ainda, que o presente estado da arte oferece apenas uma pequena parcela do que foi “achado” nesta pesquisa. Tomando como exemplo, a dissertação intitulada “(Re)construção de memórias de professores: impactos das reformas educacionais na trajetória docente” (Oliveira, 2024), cujo objetivo principal da pesquisa está pautado em “compreender, por meio da (re)construção de memória e experiência de professores, como as reformas no ensino médio, no período de 1990 a 2024, impactaram a trajetória dos professores do Instituto de Educação Euclides Dantas (IEED)”, é possível evidenciar que a autora, tendo como pano de fundo, os impactos das reformas educacionais, na trajetória dos professores pesquisados, estabelece uma relação crítica entre as categorias “memória”, “narrativa”, “experiência docente”, “currículo”, “BNCC” e “ensino médio”.

³ Site oficial do Programa de Pós-Graduação em Educação da UESB, no Catálogo Eletrônico de Dissertações de Teses. Disponível em <https://www2.uest.br/ppg/ppged>.

Um outro aspecto importante a ser ressaltado, é que Oliveira (2024), mobiliza categorias, como “memória”, não apenas como ferramenta metodológica, mas como forma de dar voz aos professores diante das transformações ocorridas na sua trajetória profissional e frente às transformações advindas das políticas educacionais. Nesse contexto, por exemplo, a memória é compreendida como uma ferramenta capaz de acessar a percepção e a construção do pensamento dos entrevistados. Utilizando-se da própria trajetória como docente da rede pública de ensino, ela esclarece que,

como professora licenciada em Geografia e servidora da rede estadual de ensino público da Bahia desde o ano de 2007, tenho vivenciado inúmeros desafios e inquietações ao longo da minha prática docente como: desativação de escolas; carga 16 horária diversa da área de formação, muitas vezes com disciplinas distintas; turmas com quantidade excessiva de alunos; condições de trabalho insatisfatórias; falta de incentivo ao aperfeiçoamento profissional; implementação da Nova Reforma do Ensino Médio que diminuiu a carga horária da Base Comum, agravando ainda mais a situação, já descrita, dos professores licenciados (Oliveira, 2024, p. 16).

A autora utiliza a sua própria trajetória profissional para refletir e criticar as exigências vividas pelos profissionais da educação e busca analisar a categoria currículo, BNCC no ensino médio e os efeitos das reformas no ensino médio por meio da escuta, da análise do silêncio e do esquecimento no intuito de compreender as experiências vividas pelos professores.

A dissertação referida realça o uso de diversas categorias de análise contidas em mais de uma linha de pesquisa do PPGED/UESB. Tal realidade é crucial para enfatizar como essa abordagem amplia a compreensão e a qualidade das pesquisas no campo educacional. Portanto, ao destacar o caráter de amplitude presente na utilização de múltiplas categorias de análise, a dissertação em questão denota a importância da pesquisa interdisciplinar e seus impactos na formação de novos pesquisadores na área de educação. Essa abordagem permite que a educação seja analisada de forma mais abrangente, resultando em contribuições significativas tanto para a teoria quanto para a prática educacional.

Considerações

Embora, o texto apresente dados de uma pesquisa inicial e que ainda seja necessário dar continuidade com a investigação proposta, consideramos que, após a análise dos dados apresentados, o estudo dos títulos das dissertações forneceu uma visão inicial dos objetivos de cada dissertação. No entanto, foi necessária a leitura dos resumos para a compreensão do recorte temático de cada pesquisa e identificar as categorias, que nem sempre estavam expressas nas palavras-chave.

A triangulação dos dados evidenciou que termos como, formação de professores, currículo, práticas docentes, educação do campo, educação infantil, diversidade, memória e qualidade de vida docente são relevantes e frequentes no PPGED.

Com base na pesquisa realizada no banco de dados do PPGED/UESB em 2024, os temas construídos nas linhas dinamizam as temáticas discutidas e defendidas pelos autores por meio das dissertações. Identificou-se que temas como Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas, Educação e Diversidade, Experiência e Narrativas Docentes, Gestão Educacional e Políticas Públicas são mais recorrentes nas produções do programa.

O estudo serviu de base para entender que alguns temas precisam ser mais discutidos e pesquisados no programa, uma vez que forneceu elementos e informações que permitiram um panorama das ideias e teorias debatidas tanto no campo teórico quanto nas pesquisas de campo, destacando a relevância e os caminhos para investigações sobre temáticas recentes.

Foram observadas também dissertações que enfatizaram o uso de categorias de análise de mais de uma linha de pesquisa do PPGED/UESB. Esse contexto enfatizou a importância do caráter de amplitude no emprego de múltiplas categorias de análise, denotando a relevância da pesquisa interdisciplinar no programa e de seus impactos na formação dos pesquisadores na área de educação. Essa realidade nos permitiu inferir que a educação pode ser analisada de forma mais abrangente, contextual, resultando em contribuições significativas tanto para a teoria quanto para a prática educacional.

O estudo demonstrou ainda que a proliferação de trabalhos sobre determinados temas pode possuir aspectos positivos e negativos. Positivos, quando o pesquisador tem o pensamento acurado de investigar a forma das discussões e as repercussões apontadas. Este aspecto refere-se ao desenvolvimento do conhecimento existente, dos novos achados, sobre a criação de teorias que permitem a ampliação e a compreensão sobre um determinado objeto, a diversidade de abordagens e metodologias. Outro fator importante e bastante positivo é que uma demanda crescente de estudos proporciona espaços de debates sobre os resultados e alusões das pesquisas, agenciando um diálogo acadêmico e a reflexão sobre aprendizados constituídos.

Sobre os aspectos negativos, quando o pesquisador apenas reproduz o que foi produzido, sem, contudo, apreender, refletir sobre o contexto em que a pesquisa foi desenvolvida. Essa realidade reporta-se a qualidade, a credibilidade da pesquisa e o esgotamento para novas ideias, estudos, corroborando em um trabalho sem uma reflexão sobre a importância e o significado do objeto estudado. Essa conjuntura assinala para trabalhos que não colaboram com o conhecimento, mas que consentem com trabalhos realizados apenas para contemplar a publicação, para o exercício da produtividade.

A pesquisa apresentou ainda sobre a necessidade de compreensão do crescimento do PPGED como programa de pós-graduação, propondo uma diversidade de pesquisas que refletem a realidade dos debates sobre educação e suas relações com outras abordagens teóricas. Tal conjuntura poderá cooperar para uma discussão interdisciplinar no âmbito do programa. Constatou-se ainda que em 2025 uma nova linha foi agregada ao programa, o que pode gerar produções com outras vertentes e abordagens teórico-metodológicas, além de novas temáticas.

Destaca-se a importância das produções científicas para o campo da educação, que abrange diversas áreas do conhecimento. Observou-se que campos do saber como Memória, Saúde do Professor e Diversidade estão entre os mais recorrentes nessas abordagens científicas, dada a sua dimensão teórica e relação com as reflexões na área de educação e outras áreas do conhecimento.

Além disso, as abordagens teóricas utilizadas nesta investigação apresentaram um maior entendimento da importância dos estudos realizados nas instituições e programas de pós-graduação para o desenvolvimento da pesquisa científica. Elas servem como suporte metodológico e evidenciam os temas discutidos e produzidos nos programas, especialmente, para mapear essas produções. Esse mapeamento visa evidenciar os temas abordados, para que outros debates sejam sistematizados com base nas investigações já concluídas.

O estudo apontou informações que demonstram como as produções científicas têm sido abordadas e quais reflexões têm direcionado o percurso da ciência na academia e suas possíveis repercussões no cotidiano da sociedade. Temas que traduzem as experiências e os saberes cotidianos vêm ganhando destaque na academia devido aos debates constantes nos grupos de estudo e pesquisa, obtendo mais notoriedade no campo científico.

Referências

ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: buscando por rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 51-54, julho 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a03n113.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Jorge Zahar Editor, 1ª ed., Rio de Janeiro, 2021.

BRITO, Claudio da Silva, SANT'ANA, Claudinei de Camargo. Formação docente e jogos digitais no ensino de matemática. **EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 7, p. 415-434, jan/dez., 2020. e-ISSN: 2359-2087 DOI: <https://doi.org/10.26568/2359-2087.2020.4100>. Acesso em: 20 jul. 2025.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Trad. Alvaro Lorencini. São Paulo: Fundação Editora UNESP(FEU).1999.

CHARLOT, Bernard Pesquisa Educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de Educação**, v.11, n. 31, p. 7-18, jan./abr.2006. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/WM3zS7XkRpGwKWQpNZCZY8d/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2025.

COSTA, Maria Aparecida Alves da; NASCIMENTO, Karla Angélica Silva do; STASCXAK, Francinalda Machado. As publicações acerca da ciência aberta na base de dados ERIC: um estado da arte. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 20, n. 51, e13783, 2024. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/15704>. Acesso em 18 ago. 2025.

DALLA VALLE, Paulo Roberto; AMARAL, Elisiane Krumenauer; FERREIRA, Jacques de Lima. As diferenças entre as pesquisas do tipo Estado da Arte e Estado do Conhecimento em Educação. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 21, n. 52, e14274, 2025. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/16845/10187>. Acesso em: ago. 2025.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As Pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, Agosto/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2024.

GATTI, Bernadete Angelina. A pesquisa na pós-graduação e seus impactos na educação. **Nuances: estudos sobre Educação**. Presidente Prudente, São Paulo, v. 15, n. 16, p. 35-49, jan./dez. 2008. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/175>. Acesso em: 14 jul. 2025.

LIMA, Cristiane Praciano Lauriano de, FERREIRA, Maria Aparecida dos Santos. O estado do conhecimento da assistência estudantil e seu financiamento na educação superior brasileira (2013-2022). **Educação On-Line**, Rio de Janeiro, v. 19, n.47, p. 1-19, set./dez. 2024, e24194720. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/387154284>. Acesso em: 05 jul. 2025.

LIMA, Irlandia da Ponte; DE BENEDICTIS, Nereida Maria Santos Mafra; ALMEIDA, Valquíria Dias de. Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso. **Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino**, Caetité, v. 7, n. 14, p. 106–126, 2024. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/nhipe/article/view/22505>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SANCHEZ, Miriam Mabel. MILLS, Charles Wright. Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2009. **Jornal de Políticas Educacionais**, [S. l.], v. 3, n. 5, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/20533>. Acesso em: 15 jul. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência e Saúde Coletiva**, vol. 17, n. 3, p. 621-626. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMff/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 jun. 2020.

OLIVEIRA, Valéria Matos de. **(Re)construção da memória e experiência de professores: impactos das reformas educacionais para o ensino médio na trajetória docente no período de 1990 a 2024.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia. 2024.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte" em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, núm. 19, septiembrediciembre, 2006, pp. 37-50. Disponível em <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176/22872>. Acesso em: 15 jul. 2020.

SILVA, Francisco Hermes Santos da, SILVA, Diego Adriano. A teoria dos campos conceituais com proporcionalidade: estado do conhecimento na literatura brasileira, **Cenas Educacionais**, v.8, n. e21535, março de 2025. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/cenaseducacionais/article/view/21535>. Acesso em 16 jul. 2025.

NÓBREGA-THERRIEN, Silva Maria.; THERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5–16, 2004. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2148>. Acesso em: 20 jul. 2025.

SOBRE AS AUTORAS

Mariana Sousa de Oliveira Dias. Doutoranda e Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Nutricionista e pesquisadora do Núcleo de Análise em Memória Social, Espaço e Educação (NUAMSEE).

Contribuição de autoria: autora.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4577768100427671>

Irlandia da Ponte Lima. Doutoranda e Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professora da Educação Básica e pesquisadora do Núcleo de Análise em Memória Social, Espaço e Educação (NUAMSEE).

Contribuição de autoria: autora.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6673145552364001>

Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis. Doutora em Memória, Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Professora Titular da Área de Ensino do Departamento de Geografia da UESB e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED/UESB), líder do Núcleo de Análise em Memória Social, Espaço e Educação (NUAMSEE) e membro pesquisadora do GESCOM da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Contribuição de autoria: autora.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2980842835292424>

Como referenciar

DIAS, Mariana Sousa de Oliveira; LIMA, Irlandia da Ponte; BENEDICTIS, Nereida Maria Santos Mafra De. Entre eixos e categorias: percursos e tendências na pesquisa em educação por 9mei9o do estado da arte. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 21, n. 52, e17531, 2025. DOI: 10.22481/praxisedu.v21i52.17531